

LUS 041

[Anónimo]

A Regeneração de Portugal. Ode

[Selecciones]

1820

Cítese como: [Anónimo]. *A Regeneração de Portugal. Ode*. 1820. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 041.
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 041

[Anónimo], *A Regeneração de Portugal. Ode* (1820)

Tinha assás fulminado o Despotismo
A Nação Portuguesa,
Accumulara abysmo sobre abysmo,
Huma a outra crueza;
No cardume dos Vícios, que crescia,
No almo Doiro a Virtude se escondia.

(...)

Mas já do peso das enormes Furias
Não póde, abrió-se a terra,
(Qual Pelagio [sic] rompendo das Asturias)
Os Heroes desencerra:
Ergue a cabeça, que cingio de loiro;
O filho do Oceano, o altivo Doiro.

(...)

Quanto n aterra ha bom do Ceo dimana,
O mal surge do Averno;
Perpetuar a gloria Lusitana
Já prometteo o Eterno:
No mundo ha de faze-la respeitada
Nova CONSTITUIÇÃO ao Ceo jurada.